



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 20072796

Código MEC: 158093

Código da Avaliação: 82622

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN/RN

Endereço da IES:

5064 - Unidade SEDE - Avenida Senador Salgado Filho, 1559 Tirol. Natal - RN.
CEP:59015-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

COMÉRCIO EXTERIOR

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 04/11/2010 09:12:39

Período de Visita: 15/12/2010 a 18/12/2010

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

336.016.829-15 (Sandra Maria Coltre)

497.299.340-53 (GILNEI LUIZ DE MOURA) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Mantenedora e a Mantida é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte em Natal - IFRN/RN. O IFRN/RN é pessoa jurídica de Direito Público, Federal, localizado na Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Bairro Tirol, Natal, Rio Grande do Norte, CEP 59015000. Criado pelo Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes e Artífice, passando a Liceu Industrial de Natal em 1937, Escola Industrial de Natal em 1942 e Escola Industrial Federal em 1965, ofertando cursos técnicos de nível médio e Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN) em 1967. Em 1994 se torna o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte - CEFET-RN. Foi transformada em autarquia pela Lei n.3.552 em 16 de fevereiro de 1959. Pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, se torna o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN/RN) é multicampi (Natal-Central, Zona Norte, Apodi, Caicó, Currais Novos, João Câmara, Ipanguaçu, Macau, Mossoró, Pau dos Ferros e Santa Cruz) especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em várias modalidades. Tem como função social promover a educação científico-tecnológico-humanística, seus objetivos principais são: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades; formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local; regional e nacional; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a promoção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos integrados e em nível de educação superior; e estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico, local e regional. O Rio Grande do Norte está inserido em um panorama desenvolvimentista, visto que todas as políticas públicas para incentivo à exportação estão disponíveis no RN, por meio das instituições que as representam. A convergência entre as ações de organismos como o IFRN, Banco do Brasil, Receita Federal, Companhia Docas, Infraero, Correios, SEBRAE, Governo do Estado, Federação das Indústrias, Federação do Comércio, dentre outras instituições desenvolvem o papel de agentes na política brasileira de comércio exterior, no atendimento ao efetivo ou potencial exportador, na oferta de eventos e de capacitação, incluindo empresários, profissionais e alunos do IFRN (como estagiários nos Órgãos e empresas da Área). Neste contexto são inúmeras oportunidades produtivas e profissionais da região e no

mercado brasileiro, já que a participação brasileira no comércio internacional gira em torno US\$ 107,6 bilhões (2002) com crescimento constante, portanto, a capacitação de profissionais para a área é uma necessidade incontestável. Atualmente o IFRN/RN possui 11 campi. O campus onde está o curso avaliado, comporta 5.000 discentes, 300 docentes e 280 técnicos administrativos. Possui sete cursos técnicos em nível de ensino médio, nove Cursos Superiores de Tecnologia e quatro Licenciaturas. A IES possui EAD.

Curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior foi instituído pela Portaria n. 121/2003 – DG/CEFET – RN, considerando o Processo n.23057.001176/2003-55, de 22 de abril de 2003 com seu início no segundo semestre de 2003. O objetivo do curso é formar um profissional competente, empreendedor, comprometido com o bem estar da coletividade e que saiba articular teoria à prática, demonstrando habilidades e atitudes compatíveis com a área de Comércio Exterior. Além de, propiciar ao aluno a aquisição de base científica e tecnológica voltados para o Comércio Exterior; proporcionar experiências hipotéticas e/ou reais no segmento em estudo; possibilitar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e atitudes inerentes às exigências do mercado de trabalho e à formação de tecnólogo-cidadão. O perfil do egresso do curso de Tecnologia em Comércio Exterior deve ser capaz de processar as informações, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da sociedade em geral e do mercado mundial, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética, polivalente e com capacidade de adaptação às novas situações. Ser também agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região, integrando a formação técnica à cidadania na busca da formação continuada, sendo capaz de: desenvolver atividades de planejamento e gestão nos setores de exportação e importação; empreender nichos de mercado ligados às atividades de Comércio Exterior; administrar negócios voltados para a exportação e importação e assumir cargos de supervisão, gerência, assessoria e consultoria. Conforme o postado no sistema emec-mec, o curso é presencial no período matutino, com 40 vagas anuais, em regime semestral, com integralização mínima de três anos e máxima seis. O sistema para aprovação é 75% de frequência com nota mínima de 60. A carga horária do curso é 2.250 hora/aula com duração de três anos. O curso evoluiu para se adequar ao contexto do mercado e sua grade em vigor comporta 2.620 hora/aula, 540 de Prática Profissional vinculada aos Projetos Integradores, e 80 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 3.240 horas/aula distribuídas em três anos. Não há previsão na grade e nem como optativa da disciplina de Libras. O curso tem 26 docentes dos quais 11,54 são doutores 65,39% mestres, 15,38% especialistas e 7,69% graduados, todos com regime de trabalho integral.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN/RN na cidade de Natal apresentou no sistema (e-MEC) o PDI referente ao período 2009-2014. Este PDI está condizente com a estrutura determinada do Art.16 do Decreto n.5.773/2006, considerando as 10 dimensões e o seu conteúdo contempla todas as informações necessárias a cada dimensão. O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior tem o nome adequado ao Catálogo de Cursos.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ARISTÓFANES DANTAS DE MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
CARMEN ROSANE PINTO FRANZON	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
EDUARDO JANSER DE AZEVEDO DANTAS	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
ELISÂNGELA CABRAL DE MEIRELLES	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
Erika Araújo da Cunha Pegado	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
EUGÊNIO GALDÊNCIO DA SILVA	Especialização	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
FERNANDO HENRIQUE DANTAS DE PAIVA	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
GERDA LÚCIA PINHEIRO CAMELO	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
João Maria Filgueira	Mestrado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
JOSÉ VIEIRA DE FIGUEREDO JÚNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
LEONOR DE ARAÚJO BEZERRA OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
LÍDIO SANZIO GURGEL MARTINIANO	Especialização	Integral	CLT	11 Mês(es)
MARIA TRINIDAD PACHERREZ VELASCO	Graduação	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
MAURÍLIO GADELHA AIRES	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
NADIR ARRUDA SKEET	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
NEUZA MARIA DANTAS	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
PEDRO FONSECA CAMARGO	Graduação	Integral	CLT	6 Mês(es)
RAFAEL LAFFITTE FERNANDES	Mestrado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
RAIMUNDO NONATO CAMELO				

PARENTE	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
REGINALDO ARAÚJO FALCÃO	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
RENATO SAMUEL BARBOSA DE ARAÚJO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Sandra Regina Santos Martins	Especialização	Integral	CLT	12 Mês(es)
SERGIO LUIZ BAENA DE SOUZA	Especialização	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
SÔNIA MARIA DE ARAÚJO	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
THELMA MARIA FRANCO RABELO ARAUJO PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
WHARTON MARTINS DE LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	5
1.1.2. Autoavaliação	5
1.1.3. Objetivos do Curso	5
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)	5
1.1.5. Número de Vagas	5

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	4
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)	5
1.2.3. Metodologia	5
1.2.4. Atendimento ao discente	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Contexto Educacional: o PPC considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local. Há evidência concreta da inserção do curso no atendimento da demanda frente à necessidade da região, por meio do núcleo de pesquisa e das sete empresas incubadoras vinculadas às atividades da área do curso, que desenvolve a interação com o setor produtivo, atendendo de forma excelente ao quesito.

Autoavaliação: está implantada desde 2004, tanto a avaliação institucional em suas 10 dimensões como a avaliação a nível do curso. Os resultados são utilizados para implementar melhorias. Estas melhorias são vistas e comprovadas pelos docentes e discentes, atendendo de forma excelente o quesito.

Objetivos do Curso: os objetivos são coerentes com a articulação do curso e expressam de forma excelente a formação tecnológica e humana, frente ao setor produtivo da região e estão articulados aos compromissos institucionais educativos da IES.

Perfil de Egresso: atende de forma excelente aos quesitos. Há efetivo acompanhamento dos egressos e de como estão inseridos no mercado vinculados à área de comércio exterior. Houve um egresso na reunião com os discentes que relatou a validade do curso para sua vida profissional, salienta-se que existe institucionalizado um setor para o acompanhamento dos egressos dos cursos da IES.

Número de vagas: são 40 vagas anuais para 26 docentes em uma relação de 1,54. A relação candidato vaga é em média de 13 por um. Foi questionado aos discentes se a procura pelo curso tinha relação com a gratuidade, a resposta da maioria foi que não, a busca se deu principalmente pela proposta do curso e sua qualidade. O quesito é atendido de forma excelente.

Estrutura Curricular: a estrutura curricular do curso apresenta flexibilidade. A interdisciplinaridade é articulada pelos professores em algumas reuniões de colegiado para criar uma ligação entre as disciplinas. Isso foi constatado nas falas dos discentes e docentes da interligação entre os conteúdos vinculados ao mundo do trabalho, atendendo de forma plena ao quesito.

Conteúdo Curricular: os conteúdos curriculares possibilitam o desenvolvimento do perfil do egresso na área do curso. A articulação entre teoria e prática junto com os projetos integradores possibilitam o desenvolvimento das competências humanas e tecnológicas, atendendo de forma excelente ao quesito.

Metodologia: a metodologia utilizada envolve várias ações como exposição teórica dos assuntos, cases, exercícios práticos, visitas, trabalhos em empresas que possibilitam o atendimento de forma excelente ao quesito.

Atendimento ao discentes: Os discentes recebem atendimento da coordenação do curso bem como da coordenação pedagógica. O apoio psicopedagógico está disponível em período integral e é realizado por psicólogos e pedagogos. Há programas de assistência aos discentes como: bolsa de iniciação científica ao trabalho; auxílio-transporte; alimentação escolar; bolsa de estudos para cursos básicos de idiomas; serviço médicos, odontológicos, fisioterápicos e nutricionais. Há nivelamentos em Língua Portuguesa e matemática, atendendo de forma excelente o quesito.

Conceito da Dimensão 1

5

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. <u>Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)</u>	
2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18	5
2.1.2. Titulação do NDE	4
2.1.3. Experiência profissional do NDE	4
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	5
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>	
2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	4
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	4
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	5
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior dispõe de um corpo docente com experiência de mercado voltada para as disciplinas que ministram. O corpo docente conta com 17 mestres e 3 doutores. De modo geral, o curso apresenta uma produção acadêmica suficiente, com participação de estudantes.

O NDE é presente e atuante, sendo composto pela coordenadora e 5 docentes, sendo que em relação aos dados fornecidos no e-Mec/INEP e a constatação in loco, houve a troca de um dos docentes, pelo afastamento de um professor para qualificação em doutorado. Todos participam de modo excelente da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. A titulação dos membros é de 2 doutores e 4 mestres. Todos possuem regime de trabalho integral, sendo 4 em Dedicção Exclusiva. Ressalta-se a experiência profissional desses professores. A Coordenadora do Curso desde 2004 é a professora Elisângela Cabral de Meireles. A professora Elisângela é graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), especialista em Comércio Exterior e Globalização e em Modernização e Economia Regional, ambos pela UFRN, e possui mestrado em Administração pelo PPGA da UFRN. Atuou durante 6 anos como técnica-administrativa do governo potiguar, sendo que nesse período assumiu a Assessoria Técnica e Planejamento e a Chefia da Unidade Setorial de Administração Geral. E, durante 10 anos atua como instrutora e consultoria no SEBRAE-RN. Exerce atividade docente há nove anos e enquanto coordenador de curso possui um regime de trabalho integral.

O Colegiado de Curso, embora formalmente recente, é representativo em sua composição e em sua formação, possui excelente participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos, seja pela frequência nas reuniões, seja pelos assuntos relatados.

O corpo docente do Curso é composto por 26 docentes, todos em regime de trabalho em Tempo Integral. A maioria do corpo docente (17 docentes) possui a titulação de mestre, conta com apenas 3 doutores (Recursos Naturais; Educação; e Engenharia da Produção), ainda conta com 4 especialistas e 2 graduados. Este dado (titulação) se configura como uma das fragilidades do corpo docente. A outra fragilidade está em que apenas 3 professores têm graduação em administração e 3 em áreas correlatas (Ciências Contábeis e Economia), os demais possuem formação em Filosofia, Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Estatística, Direito, Letras, Pedagogia, Matemática, Educação Física, Desenho Industrial e Psicologia, sendo que possui 3 mestres em administração, e 6 em áreas correlatas (Engenharia da Produção). Apesar desta formação, destacam-se, de forma positiva, as experiências acadêmicas e de mercado voltadas para as disciplinas que ministram.

A média do número de matrículas dividido pelo número docente equivalente a tempo integral nos últimos dois anos (2009-10) é de 27,6. Há 3 turmas sendo oferecidas, perfazendo um total de 83 alunos. A média de disciplinas por docente por semestre é 1,7. A produção acadêmica e tecnológica do corpo docente é suficiente, com participação de discentes.

Conceito da Dimensão 2

5

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. <u>Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)</u>	
3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	4
3.1.3. Sala de aula	4
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	5
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	5

3.2.2. Livros da bibliografia complementar	5
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	3
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	
3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Sala de professores e sala de reuniões: a sala dos professores é pequena para compor os 26 docentes do curso. A sala de reunião utilizada é a do NDE que é maior e que é inclusive utilizada pelos discentes. Apesar desta situação é clara a integração e interrelação do corpo docentes, atendendo de forma suficiente ao quesito.

Gabinete de trabalho para os professores: há uma sala para o NDE, uma para a coordenação, ma para reuniões e uma para o uso de todos os servidores, onde os docentes ficam para o desenvolvimento de suas atividades, atendendo de forma plena o quesito.

Salas de aulas: atendem de forma plena ao quesito. Há uma turma que está em uma sala onde não há climatização e segundo os discentes é pequena. O pedido foi feito à coordenação para trocar. As demais possuem ar condicionado, computador, multimídia e carteiras mesas.

Acesso dos discentes aos equipamentos de informática: em toda a IES são disponibilizados 27 laboratórios de informática, com um total de 1.500 máquinas ligadas à internet em perfeitas condições de uso e em constante atualização, na proporção de 1 computador para cada 3,33 discentes (considerando 1.500 computadores para 5.000 matrículas), atendendo de forma excelente ao quesito.

Registros Acadêmicos: estão informatizados possibilitando acesso as frequências, notas, exercícios, trabalhos, fontes de pesquisa. O sistema dá acesso ao PDI e PPC, atendendo de forma excelente ao quesito.

Livros da bibliografia básica: a relação é de 15 exemplares por título na relação de 1 exemplar para cada 5,53 discentes e estão registrados e tombados no patrimônio da IES, atendendo de forma excelente o quesito.

Livros da bibliografia complementar: o quesito é atendido de forma excelente na proporção de pelo menos 2 exemplares para cada título e estão registrados e tombados no patrimônio da IES.

Periódicos especializados, indexados e correntes: os periódicos utilizados são a revista multidisciplinar da IES e alguns online, atendendo de forma suficiente ao quesito.

Laboratórios especializados: os discentes utilizam os laboratórios da IES, não havendo um específico. Há um software o SINCOMEX específico para o curso, atendendo de forma suficiente ao quesito.

Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados: atendem na proporção de 1 computador para cada 3,33 discentes, atendendo de forma excelente ao quesito.

Conceito da Dimensão 3

4

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Sim, está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Sim, a denominação está de adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST - (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Sim, a carga horária é superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, desconsiderando a carga horária do TCC e estágio profissional.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

Sim, apresenta rampas, banheiros adaptados tanto para os discentes como para os servidores portadores de deficiência e ou mobilidade reduzida.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

Não há previsão de inserção de Libras na estrutura curricular do curso. A IES oferece a disciplina de Libras de forma institucional.

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 - 5

Dimensão 2 - 5

Dimensão 3 - 4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, na cidade de Natal, RN apresenta um perfil muito bom com conceito final 5.

CONCEITO FINAL

5
